

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO LITTERARIO, RECREATIVO E NOTICIOSO

ESPECIALMENTE DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Redactora e proprietaria—D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz  
COLLABORADORAS—SUAS FILHAS E DIVERSAS SENHORAS

Redacção — Rua do Lavradio n. 101

Assignatura para a corte

Por anno..... 10\$000  
Por semestre..... 5\$000  
Por trimestre..... 3\$000  
Por mez..... 1\$000

E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem.

ALME' MARTIN.

Assignatura para as provincias

Por anno..... 12\$000  
Por semestre..... 6\$000  
Por trimestre..... 3\$500

Anno III

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1889

N. 5

## O SEXO FEMININO

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1889.

### A racional emancipação da mulher

Em nosso artigo precedente dissemos que a mulher prima maravilhosamente na concepção de idéas de verdades sublimes e universaes. Sabemol-o e confessamol-o que o ideal adoravel, a harmonica igualdade de direitos e autonomia social não attingiremos, em nossos dias ao menos, todavia, de essencia divina crendo sermos modeladas, ousamos esperar que breve, muito breve, veremos alguma modificação n'este sentido, isto é, em favor de nossos direitos. Os senhores do sexo forte inutilmente farão da mulher automatosa, ou melhor dizendo: *entes passivos* e sem iniciativa propria.

Pelo rigor de injustos artigos do nosso código civil, a mulher morre continua e moralment; apesar de incansavel nos sacrificios que faz pelo homem; morre sim, e na mais rigorosa escravidão / A vida de humilhação que a mulher tem tido mata e matará sempre a vida de deveres santos a que ella se consagra.

## Folhetim

### A DIVA ISABELLA

ROMANCE ORIGINAL

POR

D. ELISA DINIZ MACHADO COELHO

IV

AMOR E NEVE

(Continuação)

Dois dias após áquelle em que Martha vendera suas esplendidas madeixas, Izabella foi, como de costume, estudar, ás margens do Neva.

Lizetta estava prasenteira, porém Angelo sorria e fallava, com fingida calma.

Dir-se hia que o pobre homem occultava da filha, alguma cousa.

Davina e seu marido tinham partido para Sophia, em busca de trabalho.

Lizetta não tendo mais onde abrigar-se dos ventos frios do inverno, contentara-se de novo com a barraquinha.

As difficuldades estavam quasi todas vencidas.

Depois de muitas repetições da musica, que ensaiava, Lizetta ergueu-se radiante, e disse ao pai, que a seu lado deixava prender tristemente a cabeça.

Sabemos que só espiritos superficialmente cultivados pôdem inconscientemente ser levados para ponto diverso ao do nosso fim. Muitas vezes phantasias perniciosas formulam systemas completamente extranhos aos mais elementares ensinamentos do melhor senso commum, e, abandonam-se tristemente a erros, e prejuizos inconvenientes para um programma util á humanidade. Assim pois, mais uma vez dizemos que si queremos a igualdade de direitos, a nossa liberdade de acção, e autonomia no lar domestico é com o fim de fazermos com que a sociedade attinja seu aperfeiçoamento moral e social.

Em presença das leis naturaes todas as paginas escriptas pelos homens, nos codigos civis, estão cheias de erros. O espirito geral do livro divino é que se deve attender e não o que é feito pelo homem.

A mulher e não ao homem foi dada a missão magestática de ser a mãe do genero humano. Como reinar sobre a terra dando leis fazendo-se despoticamente obedecer por aquella que deu-lhe o ser, tendo em suas mãos a vida? Triste é o pensarmos que no seculo das luzes ainda haja insensatos que combatam nossas idéas, valendo-se da lei civil, es-

— Creio que posso desempenhar soffriavelmente meu papel, que dizes paisinho?

Angelo suffocou um soluço, e ergueu os olhos cheios de lagrimas.

— Estás chorando?! inquiria Izabella, cuja fronte, de subito annuviou-se.

O velho quiz protestar, mas seus labios recusaram em uma especie de estertor.

— Meu Deus! que tens?!... interrogou a moça ajoelhando-se e apoiando a cabeça, nos joelhos do pai.

— Para que enganar-te respondeu Angelo, não quero mais que alimentes uma esperança, impossivel de realisar-se.

— Que! por acaso a minha voz não se presta?!... Entretanto aceitaram-na... Disse ella com tristeza.

— Não, não é isso atalhou Angelo; Ah! quem déra que o fosse.

— Diz-me então, o que é?

— Não poderás cantar n'essa opera, oh! bastante hei soffrido antes de resolver-me a dizer-te isto.

— Meu pai, diz depressa, qual o motivo porque não poderei cantar?

Angelo quiz ainda recusar, porém Isabella, com os negros olhos fitos n'elle, interrogava-o, com insistencia.

— O empresario disse-me hontem, que o famoso tenor, recusou-se a cantar contigo; rompeu afinal o marido de Martha.

E proseguiu com força:

— Não querer cantar contigo! a mais innocente creatura, a mais linda artista! oh! orgulho horrivel! e tudo porque és desconhecida...

Lizetta empallideceu e vacillou.

cripta por elles, para servir-lhes de trincheiras inexpugnaveis ás suas opiniões despoticas.

A verdade é uma força irresistivel que nos arrasta para o bem e não sendo ella monopolio de ninguem não perde a sua essencia pela humildade de seus apóstolos. Com as mãos na consciencia e até onde chegarem nossos fracos recursos de intelligencia, da imprensa, tribunal universal, bradaremos, implorando ao governo, aos nossos concidadãos, ás nossas amigas; assignantes deste jornal, todo o auxilio em favor da fundação de casas de educação destinadas ás meninas pobres.

Não poderemos attingir o fim si não empregando os meios para conseguil-o. Em outros anteriores artigos deste periodico já noticiamos ás nossas amigas que na Europa existem muitos estabelecimentos organisados por meio de associações de senhoras. Repitamol-o: Reunindo-se diversas mães de familia, obtêm por meio de uma collecta de pequenas contribuições a fundação de um estabelecimento onde collocam as meninas pobres de sua afeição e que melhores qualidades apresentam.

Estas protegidas não são asyladas, ao contrario são collegias e conservadas em ditos estabelecimentos emquanto ás suas protectoras convêm. Fazem tambem, debaixo do mesmo plano, mais isto: emquanto não podem fundar de prompto a casa de educação que desejam, cream logares de pensionistas, por meio de uma collecta, nos collegios de sua confiança; e alli collocam suas protegidas, e as retiram quando lhes apraz.

Esta idéa de caridade, feita á sombra, generalisa-se, e sendo muitas as contribuintes, muitos são os logares creados nos collegios.

Em França premeia-se a menina de melhor comportamento da localidade, dando-se o logar creado no collegio e nessa occasião coroam-na de rosas dando-se o sympathico nome de Rosière.

(Continuaremos)

— Tens razão, meu pai, é impossivel realizar-se o meu intento. Que fazer! ah! esse tenor!!..

Isabella calou se, para reprimir o pranto, prestes a irromper.

N'esse momento ouviu-se um grito dilacerante e o rincho de rennas.

— Que será? interrogou Lizetta, erguendo-se assustada.

— Vou saber, disse Angelo; e sahiu apressadamente.

Lizetta aproveitou a ausencia do pai, para desafogar sua dôr.

Angelo correa em direção ao *isba* do operario *slavo*.

Ao approximar-se soltou um grito de espanto.

Um trenó puxado a rennas, acabava de virar, os animaes tentando erguerem-se apoiados na escorregadiça neve, maltratavam com patadas a um homem.

Fôra elle quem gritara por soccorro.

Em um instante, o pai de Isabella, puchando as rennas pelos chifres, pôde ajudar ao homem a pôr-se de pé.

Logo que este achou-se fóra de perigo, Angelo perguntou-lhe se necessitava de mais alguma cousa, e si sentia-se incommodado.

— Não, obrigado! respondeu elle, com sotaque misturado de russo e scandinavo.

No entanto, bem se via, que dizia isso por orgulho, pois que alisava o braço esquerdo, mordendo os labios.

— Oh! está ferido! tornou o pai de Lizetta; o seu trenó acha-se impossibilitado de continuar a marcha, as rennas estropiaram-se na queda... Veja...

Assim fallando, apontava para a pequena conducção.

De facto, esta estava quebrada.

O desconhecido, ou antes Genike, coxeando chegou-se ao trenó, e tentou endireital-o.

Uma voz vibrante, porém melodiosa, echoou no espaço.

## Poesia

### SEPARAÇÃO

Elisa, caro objecto  
Do affecto meu vehemente  
Por quem suspiro ausente  
De amor e de saudade;  
Caprichos do destino  
De ti me separaram  
Mas, laços que não quebraram  
De férvida amizade.

A doce sympathia,  
Que nossas almas liga  
Triumphá, doce amiga,  
Da ausencia longa e dura,  
Viva reminiscencia  
Com doce e brando effeito  
Desperta no meu peito  
Imagens de ventura.

Fiel me pintam a idéa  
Teus negros olhos bellos,  
Teus lucidos cabellos  
Teus labios de carmim;  
Do rosto teu sisudo,  
A placidez severa,  
Aonde reverbera  
A alma de um seraphim.

Essa alma onde se abriga,  
Virtude tão sublime,  
Que tanta fé exprime,  
Tanta ternura inspira,  
Tu, sabia, sem orgulho,  
Tu, bella, sem vaidade,  
Efluvios de bondade,  
Teu genio só suspira.

— O que ha, meu pai?...

E ao mesmo tempo, Isabella, investigava com a vista as margens do Neva.

— Um pequeno incidente; respondeu Angelo.

Genike voltou-se e saudou Lizetta; depois, dirigindo-se a Angelo.

— Faça-me o obsequio de tomar conta de meu trenó, para que alguém não o roube. Vou a pé até a cidade e mandarei buscá-lo.

— Com muito gosto; replicou Angelo, mas é tão distante a cidade, e eu seria de opinião que antes o senhor esperasse mais algum tempo.

— Isso é verdade; todavia, não vejo outro meio... De que serve esperar?

— Oh! muito! A' tardinha, passam sempre por aqui varios trenós, e então, mediante uma boa gratificação, o conductor talvez o ceda...

— E' excellente seu conselho, disse Genike.

— E' necessario, concluiu Angelo.

Isabella, de parte, inclinava melancolicamente a cabeça lembrando-se da infausta nova, que pouco antes recebera. Fazia-se tarde.

O sol desprendendo um de seus raios luminosos pelos troncos nus das arvores rachiticas, deva áquellas margens, um aspecto tristonho.

Genike e Angelo tinham-se sentado nas pedras e travado conversação.

Em pouco tempo a conversa foi-se tornando familiar.

Genike disse que amava a musica, e a propósito, fallou na opera que devia ser brevemente representada, no principal theatro de S. Petesburgo, e no tenor Revel, aquelle que se recusara a cantar com Isabella.

(Continúa)

Na pena ou no prazer,  
Prudente, moderada,  
E sempre dedicada  
Ao bem, e á piedade,  
Elisa, és um thesouro,  
Da provida natureza,  
E's como os anjos pura,  
Primor da divindade.

Que dias preciosos  
Passei junto a til  
Como o prazer frui  
De amor e de existir!  
A fonte murmurando,  
Na margem odorosa,  
No campo a flor mimosa,  
As aves a carpir.

Prendiam nossos passos  
Nossa attenção prendiam,  
E gratos nos corriam,  
Prazeres mil a mil;  
Mudou-se o nosso estado,  
Fatal nos foi o fado,  
Cobriu « nimbus » pesado,  
O nosso céu de anil.

.....

Espera, doce Elisa,  
Talvez se apresse agora  
A doce feliz hora  
Do terno voto meu;  
A Deus manda teus ais,  
Na dôr que te quebranta,  
Que aos rogos de uma santa  
Nunca foi surdo o céu!

M. V.

## Litteratura

### A mulher é indefinivel

Que mão temeraria ousou jamais traçar o retrato da mulher? Que bocca insensata intentou dizer o que é *uma mulher*?

Mysterio vivo, por quem o homem nasce, vive e morre, a *mulher* não póde ser comprehendida no circulo de uma definição, qualquer que ella seja. Conhece-se uma amante, uma esposa, uma mãe, uma irmã; mas ninguem disse, nem dirá jamais o que é *uma mulher*? Ah! quem és tu, que queres defini-la; tu que queres dizer á mulher: Tu és isto! Ou és amante ou esposo! ou pae ou filho; ou irmão ou amigo de uma *mulher*; ou ainda és philosopho. Mas nenhum d'esses papeis te convém para comprehender e para explicar a *mulher*. Amante, tu só a vês atravez do prisma de tua imaginação e com o archote de teu amor; esposa, tu a amas ou a detestas: teu amor ou teu odio, a mostra a teus olhos, a teu coração tal como tu a queres e não como ella é; pae, és cego para tua filha; filho, tu respeitas, veneras e amas tua mae; amigo, tu és indulgente para com tua amiga; philosopho, os systemas te cegam; não tens olhos no coração, não vês a *mulher*; a *mulher* não foi feita para os philosophos. Logo está no destino do homem gostar e soffrer da mulher, mas não

poder julgal-a. E' um ente multiforme; verdadeiro Protheu, ella muda de aspecto a nossos olhos segundo as paixões que vos animam; é o céu, é o inferno; é um anjo, um demonio; o dia, a noite; a paz, a guerra; o amor, o odio; a belleza, a fealdade; uma graça, uma furia; e sempre é *Ella*, sempre a mesma, sempre uma, sempre multipla: uma em relação a ella; multipla em relação a nós, cujas paixões são multiplas.

## Variedade

### Sobrancelhas

Sobrancelhas angulosas e accentuadas, caracter ardente e actividade de espirito.

Sobrancelhas muito afastadas dos olhos, mobilidade de ideias e futilidade de caracter.

As sobrancelhas independentes de sua fórma, sob a impressão de emoções diversas, effectuam movimentos, que pódem ter grande significação: erguem-se de ordinario quando exprimem o desdém ou desprezo, o odio e o orgulho, dando á physionomia expressão desagradavel.

### Nariz

Depois dos olhos é o nariz a feição mais notavel da physionomia.

Os narizes pequenos indicam timidez excessiva, pouca capacidade e pouca aptidão para grandes cousas.

Quando a parte do nariz entre a ponta e a raiz é larga, curva ou direita, denota faculdades pouco vulgares.

O nariz para ser perfeitamente bello deve ser assim: comprimento igual ao da fronte, um pouco baixo na raiz, espinha larga, e um pouco mais larga a partir do meio para a ponta, que não deverá ser chata, nem aguda, nem fina, nem muito carnuda, o contorno inferior puramente desenhado.

Olhando-se o nariz de frente, as azas devem ser perfeitamente distinctas, e visto de perfil, a parte inferior será igual ao terço do comprimento; narinas arredondadas na parte posterior e bem acabadas na anterior.

### A bocca

Ha muito que observa-se na bocca, quer fallando, quer em silencio, que muitas vezes é mais eloquente que a palavra.

Para bem estudar a bocca é necessario considerar suas partes separadamente. Examinemos os labios superior e inferior, a linha que os une quando está a bocca fechada, o centro dos labios superior e inferior e os cantos da bocca.

A fórma e a espessura dos labios têm relação directa e notavel com o caracter das pessoas.

Labios molles e moveis indicam caracter brando, inconstante e indeciso.

Labios cerrados, firmeza de caracter.

Os labios grossos, pronunciados, sustidos sobre uma linha cujas sinuosidades fortemente desenhadas são eguaes, a partir do meio da bocca, excluem nas pessoas que os possuem a baixeza, malignidade e a falsidade.

Labios delgados, sempre cerrados indicam sangue-frio, espirito ordeiro, mas tambem disposições para a avareza.

(Continúa.)

**Pensamentos**

Não ha palavra mais conhecida e menos bem definida que a palavra *felicidade*. Não ha idéa mais bem sentida, nem mais elastica; tantos são os povos, quantos são os votos diferentes; tantos são os homens, quantas as definições.

Qual será a corôa da mulher que ha de vir e como reinará ella sobre as gerações futuras?

Tomará ella o sceptro e a espada? Endurecerá ella nos trabalhos suas mãos delicadas? Disputará ella ao homem o imperio brutal da força?

Não; mas governará o homem pela graça e pelo amor.

E o homem a cercará de cuidados; a felicidade de a ver e de a ouvir, tornal-o-ha melhor; as caricias de sua bem amada darão alma á sua força; elle reinará por ella e ella governará por ella.

Não sentimos que amontoando a dôr no seio da mulher, envenenamos de lagrimas a fonte das gerações! E' preciso que sabaes: toda a doutrina que vos annunciam reduz-se a isto: Não sejaes mais os tyrannos da mulher, e não a olheis mais como uma propriedade que deve ser explorada por vossos caprichos.

Porque ella deve ser vossa mãe; vossa irmã, ou vossa esposa.

Seja ella rainha entre nós, como entre as bellezas do mundo ella é rainha pela sua belleza.

**Recreio**

Decifrações das tiburcianas e adivinhações do numero antecedente:

Da 1ª tiburciana: *abridor*, da 2ª *leque*.

Da 1ª adivinhação: *vendaval*, da 2ª; *tribunal de justiça*.

Apresentamos para hoje as seguintes charadas:

- No centro da boa amora — 1
- Em campo vasto e risonho — 2
- O mais rico fôra outr'ora
- Entre irmãos e o mais bisonho.

- Stá bem por baixo — 1
- E' bem de cima — 2
- Dá bem por baixo
- Si não se arrima.

**Receitas**

Para as queimaduras a batata descascada e ralada é excellente remedio, pois acalma as dores e evita a inflammação.

Prepara-se aguardente camphorada tomando-se de camphora 50 partes, alcool de 56° a 60°, 2000 partes.

Dissolva-se e filtre-se.

Para queimaduras de phosphoro applique-se agua em que seja dissolvido giz ou cinza.

E' o amôr que uma alma engole,  
 Sabão molle;  
 Pois com elle quem se esfrega,  
 Cabra cega,  
 Escorrega,  
 Cae aqui, cae acolá.

Assim uma alma enamorada  
 Esfregada  
 Ensaboada  
 Que tropeços não fará l...

ANTONIO JOSÉ.

**Annuncios**

**COLLEGIO SANTA ISABEL**

101 RUA DO LAVRADIO 101

Sob a direcção da redactora d'esta folha e suas filhas  
*Ensino primario e secundario*

A meninas, internas, meio-pensionistas e externas, desde 5 annos de idade. Meninos até 10 annos.

**EXTERNATO MADAME SALAZAR**

34 — Rua de Catumby — 34

**EXTERNATO WERNECK**

34 — Rua do Rosario — 34

**EXTERNATO SPENCER**

12 C — Rua Haddock Lobo — 12 C

**PAPELARIA E TYPOGRAPHIA PARISIENSE**

44 — Rua dos Ourives — 44

**CASA DE PIANOS E MUSICAS**

68 — Rua Sete de Setembro — 68

**TYPGRAPHIAS**

28 — Rua de Gonçalves Dias — 28

31 — Rua da Carioca — 31

**PHOTOGRAPHIA**

120 — Rua da Carioca — 120

**DENTISTA (GABINETE DENTARIO)**

193 — Rua da Carioca — 193

**ARMARINHO, MODAS E FAZENDAS**

105 — Rua do Rosario — 105